

Ternos de Reis e brilho da decoração encantam visitantes no Natal Conquista de Luz da Praça Tancredo Neves

Date : 20-12-2024

Praça Tancredo Neves

O público conquistense e os visitantes mais uma vez aproveitaram a noite na Praça Tancredo Neves, para tirar fotos na decoração natalina e assistir às apresentações dos Ternos Reis de Dantilândia e Rancho Alegre, que fizeram a festa nessa quinta-feira (19).

As amigas da cidade de Caatiba, Zélia de Almeida e Ivoneide, aproveitaram para fazer as fotos de recordação do natal 2024. “Tudo muito lindo, cenário maravilhoso para tirar fotos. Essa alegria de natal é muito boa, eu que vim de São Paulo e vejo que aqui também tem essa decoração, que até supera as belezas de lá, é muito bom”, declarou Zélia.

Zélia e Ivoneide

O casal Ilana Dias Prado e Ronélio Santos Paiva fizeram questão de levar o casal de gêmeos de cinco meses de vida, Pedro e Heloísa, para registrar o momento e celebrar a família que dobrou este ano. “Para o próximo ano, nós só queremos mais alegrias e encerrar este ano com chave de ouro. Só agradecer, porque iniciamos o ano com muita expectativa, superada com o nascimento de nossos filhos”, comentou Ronélio, que depois da foto em família encontrou outro casal, pais dos gêmeos Ester e David, com sete meses de vida.

Ilana e Ronélio

Jamile Costa Silva e Diego Silva

Mas além dos registros de recordações, quem esteve na praça aproveitou para festejar a alegria dos ternos de reis "Reconhecido em Belém", de Dantilândia, e Santos Reis Magos, de Rancho Alegre. Para o mestre Antônio Carvalho, que há mais de 20 anos canta reis nos

festes natalinos, a tradição é mantida e apreciada pelo público de Vitória da Conquista. “Do dia 1º até 19 de janeiro vamos tocar em Dantilândia, Conquista, Baixão, Lagoa de Maria Clemência, são mais de 40 casas programadas para a gente visitar”.

Terno Reconhecido em Belém

terno Santos Reis

O mestre Vivaldo Barbosa Sena disse que a tradição do terno de reis persiste em sua região, Rancho Alegre, mas com algumas mudanças. “Hoje, graças às mulheres, a gente consegue manter a nossa tradição que já vem de muito tempo, começou com nossos avós e a gente segue levantando essa bandeira ainda em família. Antes era só os homens e agora são as mulheres que comandam”.

